

TABELA DE ESTATÍSTICAS	
ÁREA	
ÁREA TOTAL DO TERRENO (REAL)	4.006,65m²
TAXA DE OCUPAÇÃO	35,24%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 1.0	0,49
TAXA DE PERMEABILIDADE (25%)	26,42%

TABELA DE ESTATÍSTICAS			
	ÁREA COMPUTÁVEL	ÁREA NÃO COMPUTÁVEL	TOTAL
SUBSOLO	----	1.996,92m²	1.996,92m²
PLANTA TÉRREO	1192,45m²	----	1192,45m²
PAVIMENTO SUPERIOR	772,92m²	78,03m²	850,95m²
CAIXA D'ÁGUA SUPERIOR	----	42,42m²	42,42m²
TOTAL	1.965,37m²	2.117,37m²	4.082,74m²

PORTAS				
COD.	DIMENSÃO (LARGURA x ALTURA)	MATERIAL	FUNCIÓN.	QTDE
P01	2,00 x 2,10m	ALUMINIO E VIDRO	02 FLS DE ABRIR	04
P02	0,90 x 2,10m	MADEIRA	01 FLS DE ABRIR	42
P03	0,65 x 2,10m	MADEIRA	01 FLS DE ABRIR	18
P04	0,90 x 2,10m	MADEIRA	01 FLS DE CORRER	2

JANELAS				
COD.	DIMENSÃO (LARGURA x ALTURA)	MATERIAL	FUNCIÓN.	QTDE PEITORIL
J01	VARIÁVEL	ALUMINIO E VIDRO	JANELA CORTINA	42 0,00

- 1 PORCELANATO 1 PINTURA 1 GESSO
- 2 PISO CIMENTÍCIO

IMPLANTAÇÃO/COBERTURA
 ÁREA DO TERRENO = 4006,65 m² (REAL)
 TX DE OCUPAÇÃO = 35,24%
 PERMEABILIDADE = 26,42% - 1058,92 M²
 ESCALA: 1/200

PROJETO TC II
 CENTRO TERAPÊUTICO PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE

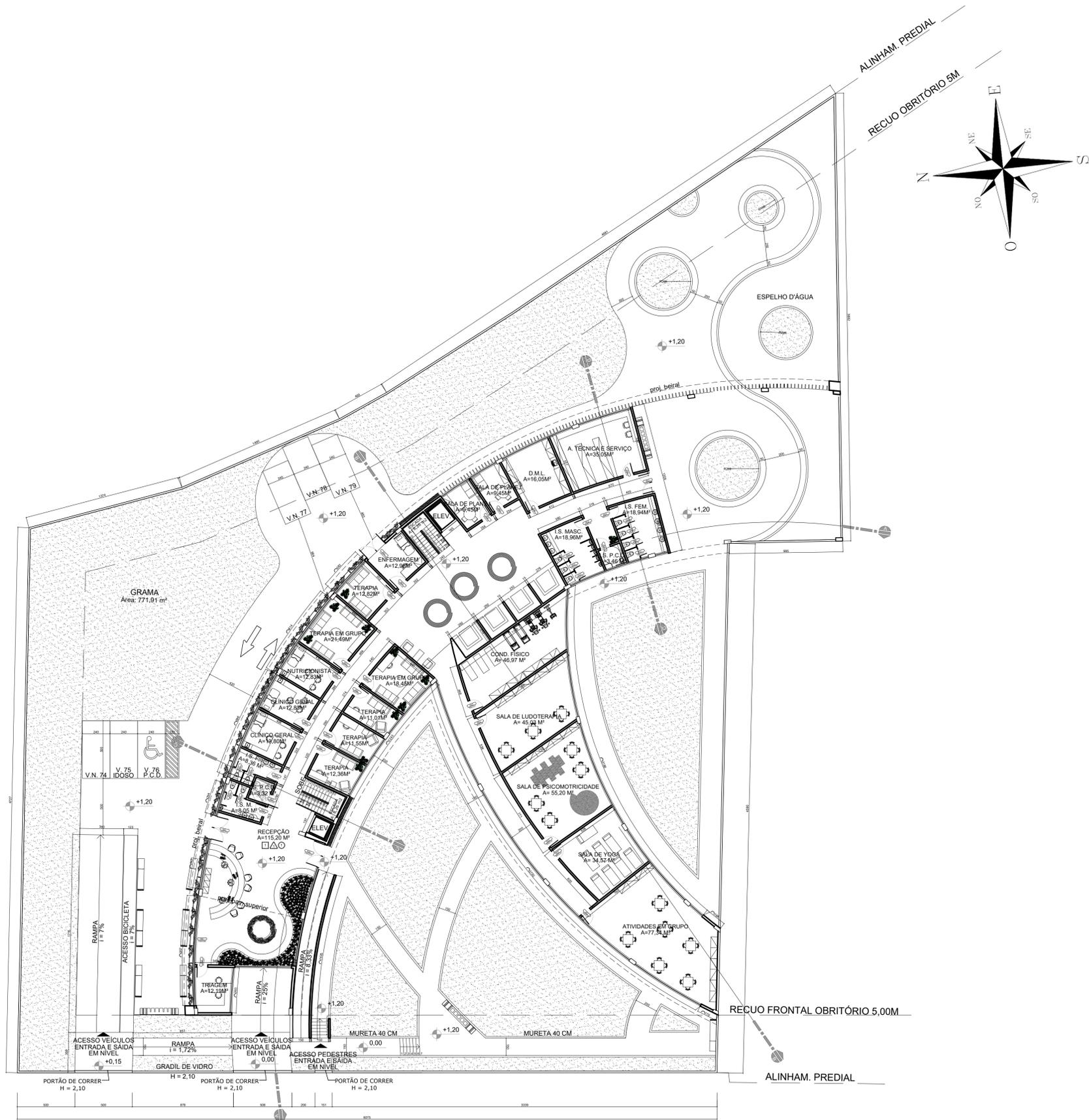
ALUNO:
 CONRADO DOS SANTOS MARQUES MOTTA
 ORIENTADORA:
 SILVANA LAYNES DE CASTRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA
 ARQUITETURA E URBANISMO

01/14

IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1/200



PLANTA DO PAV. TÉRREO
 TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA : 1192,45 m²
 ESCALA: 1/200

VAGAS
 (6 VAGAS NORMAIS LIVRES) = TOTAL 6 VAGAS

PROJETO TC II
 CENTRO TERAPÉUTICO PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE

ALUNO:
 CONRADO DOS SANTOS MARQUES MOTTA

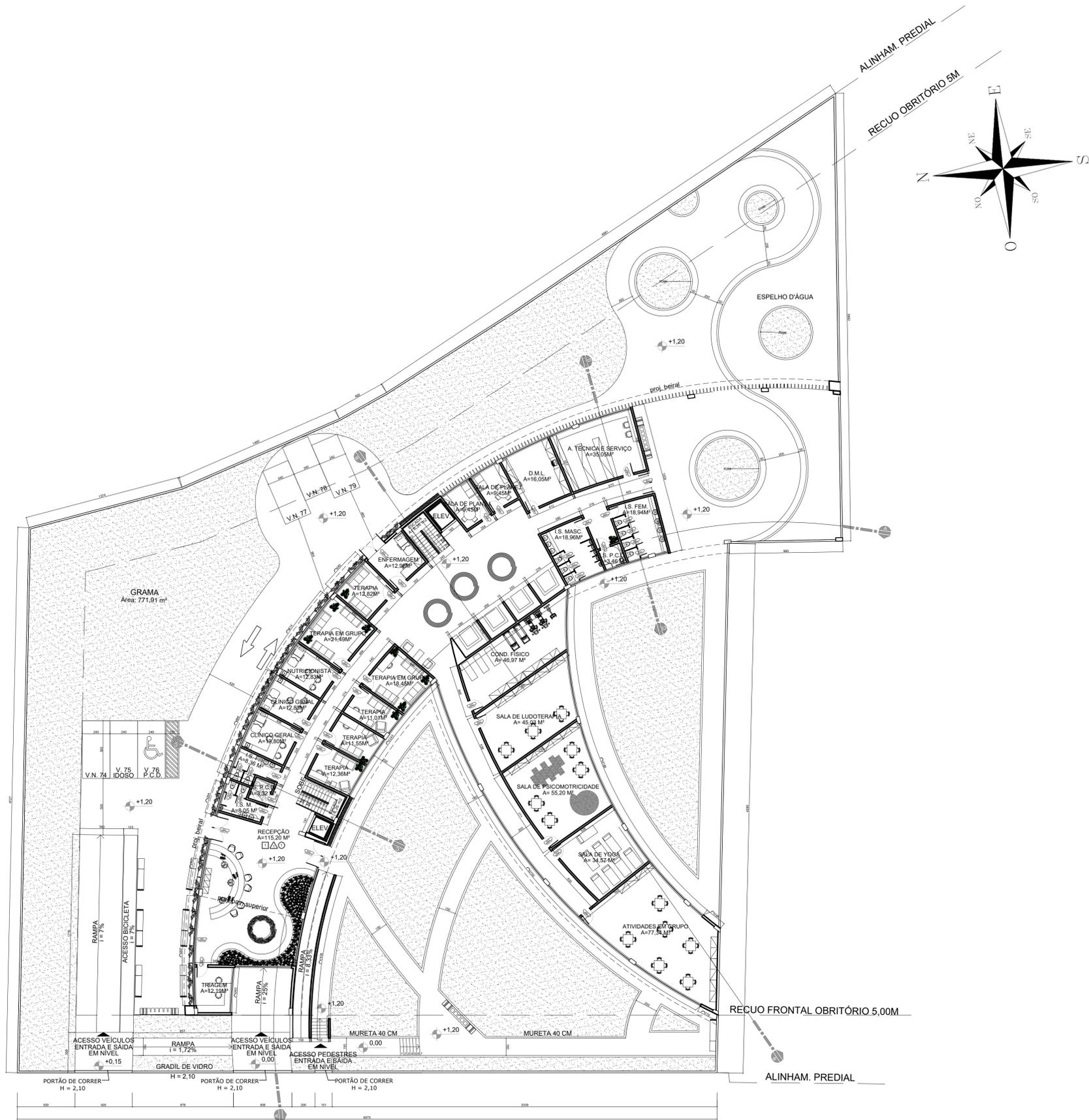
ORIENTADORA:
 SILVANA LAYNES DE CASTRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA
 ARQUITETURA E URBANISMO

02/14

ESCALA 1/200

SUBSÓLO



PLANTA DO PAV. TÉRREO
 TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA : 1192,45 m²
 ESCALA: 1/200

VAGAS
 (6 VAGAS NORMAIS LIVRES) = TOTAL 6 VAGAS

PROJETO TC II
 CENTRO TERAPÉUTICO PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE

ALUNO:
 CONRADO DOS SANTOS MARQUES MOTTA

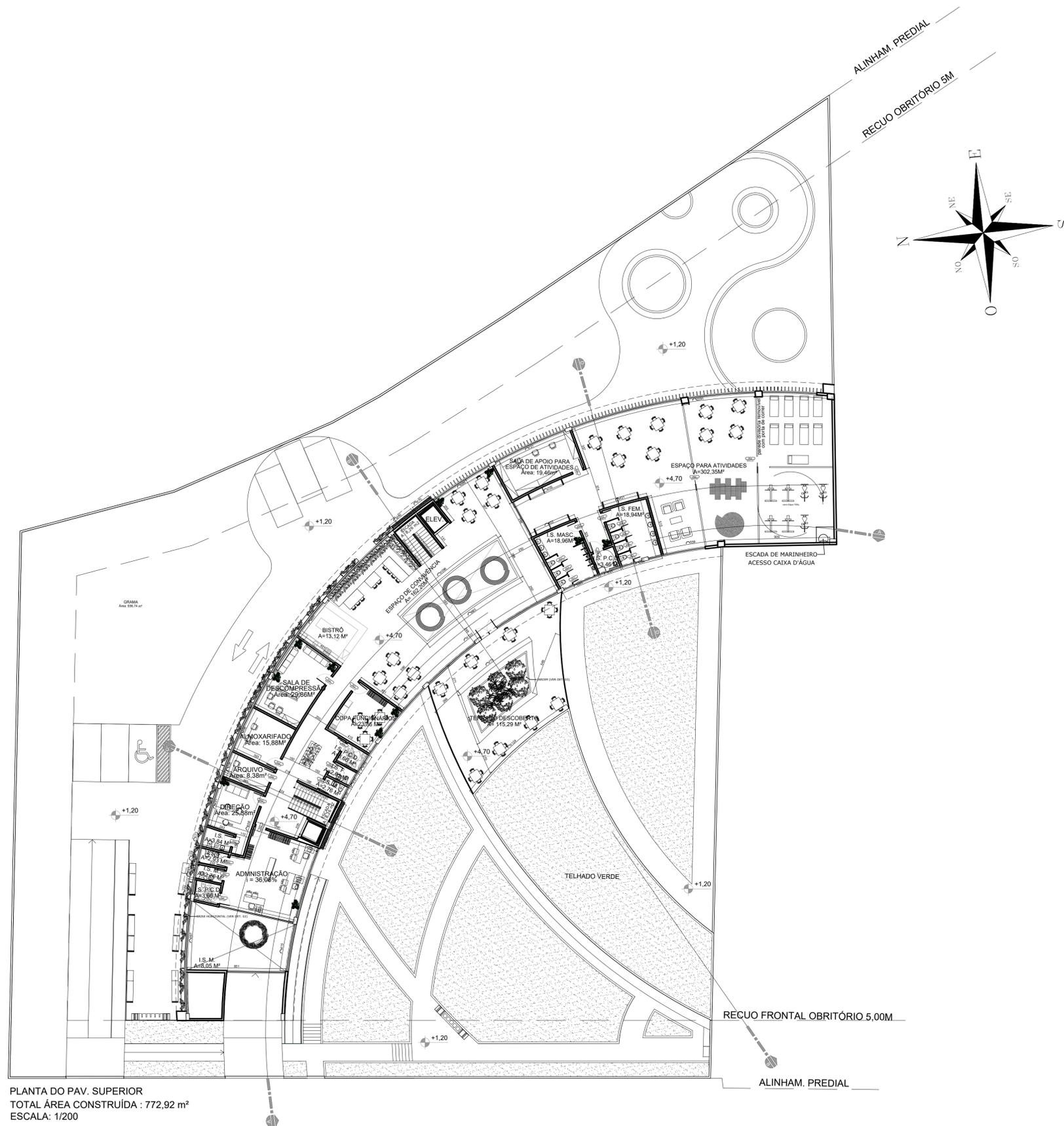
ORIENTADORA:
 SILVANA LAYNES DE CASTRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA
 ARQUITETURA E URBANISMO

03/14

ESCALA 1/200

PAVIMENTO TÉRREO



PLANTA DO PAV. SUPERIOR
 TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA : 772,92 m²
 ESCALA: 1/200

PROJETO TC II
 CENTRO TERAPÊUTICO PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE

ALUNO:
 CONRADO DOS SANTOS MARQUES MOTTA

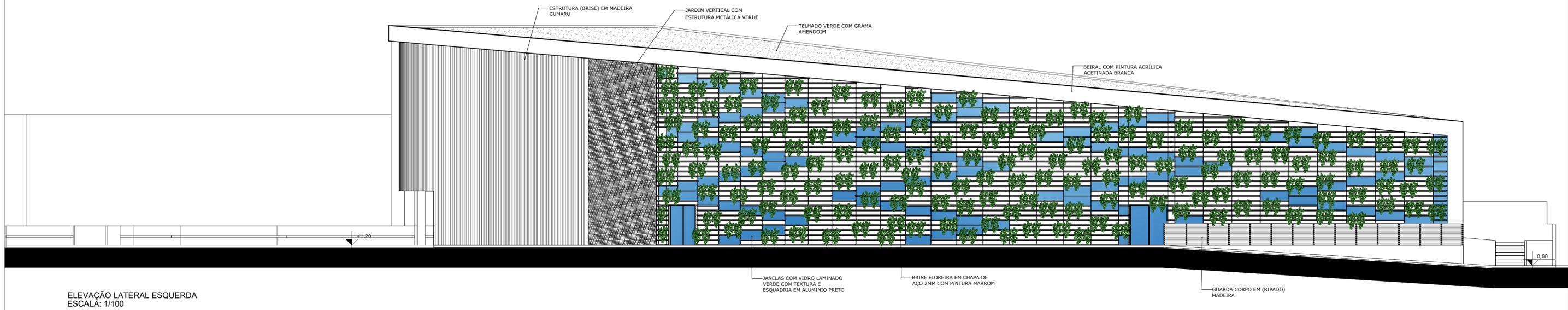
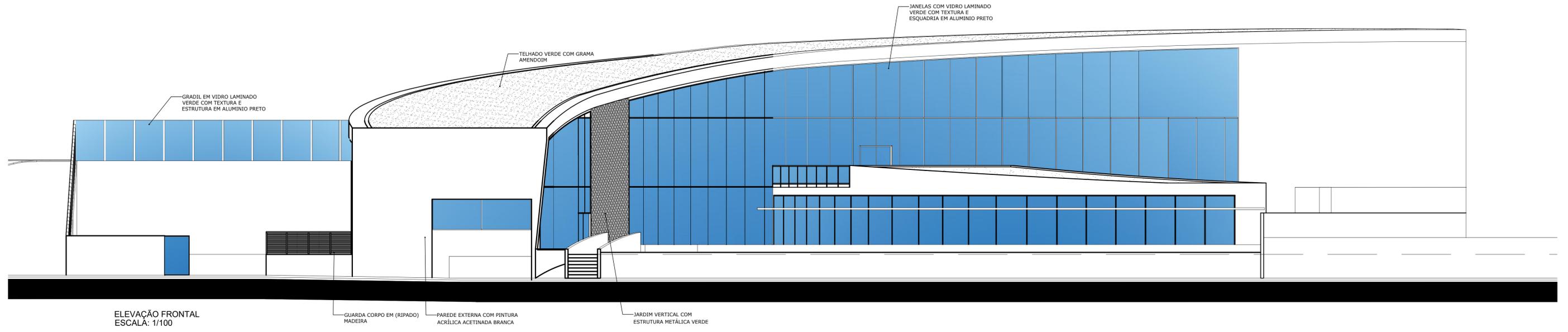
ORIENTADORA:
 SILVANA LAYNES DE CASTRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA
 ARQUITETURA E URBANISMO

04/14

PAVIMENTO SUPERIOR

ESCALA 1/200



PROJETO TC II
CENTRO TERAPÉUTICO PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE

ALUNO:
CONRADO DOS SANTOS MARQUES MOTTA

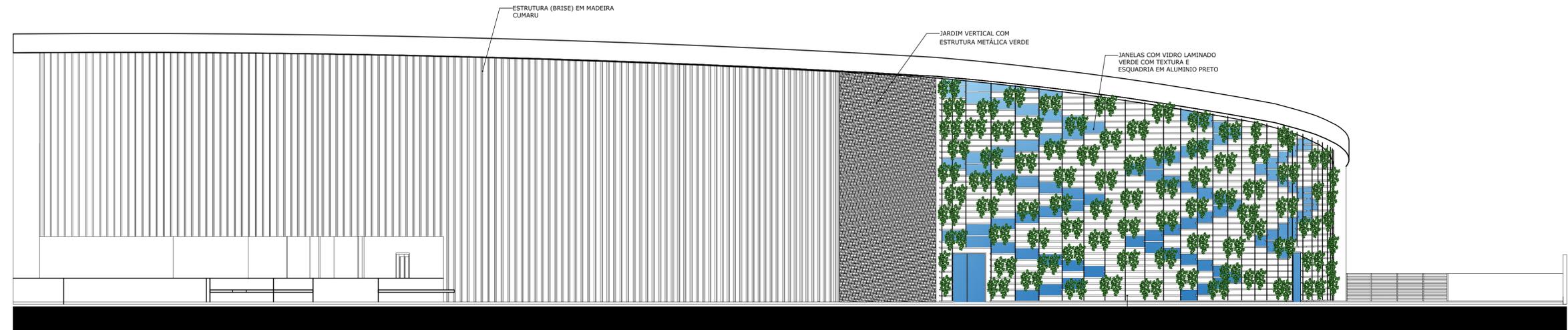
ORIENTADORA:
SILVANA LAYNES DE CASTRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA
ARQUITETURA E URBANISMO

ESCALA 1/200

07/14

ELEVAÇÕES



ELEVAÇÃO POSTERIOR
ESCALA: 1/100

BRISE FLOREIRA EM CHAPA DE
AÇO 2MM COM PINTURA MARRON

PROJETO TC II
CENTRO TERAPÊUTICO PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE

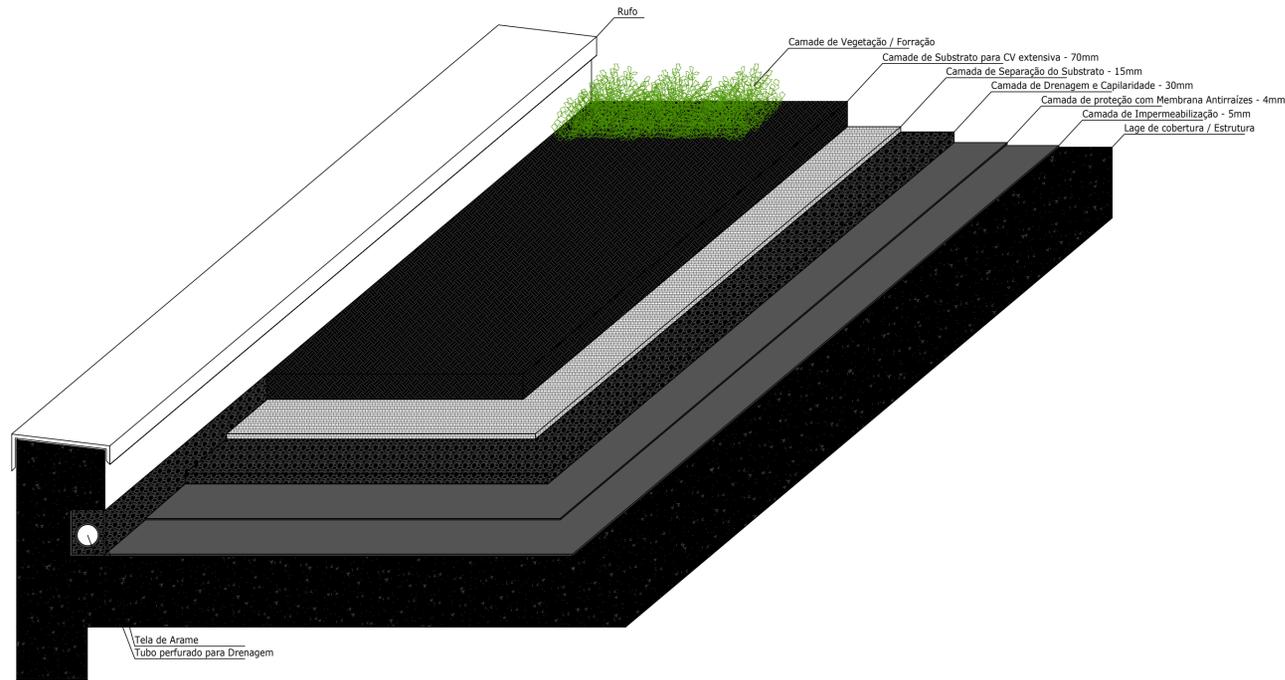
ALUNO:
CONRADO DOS SANTOS MARQUES MOTTA
ORIENTADORA:
SILVANA LAYNES DE CASTRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA
ARQUITETURA E URBANISMO

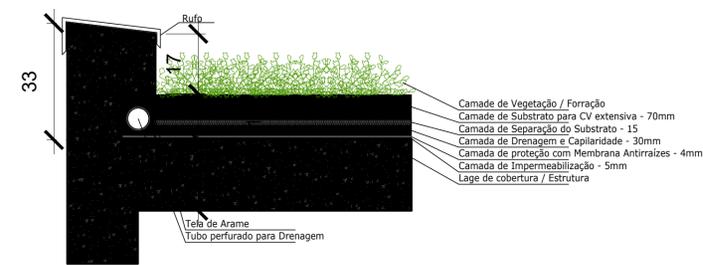
ESCALA 1/200

08/14

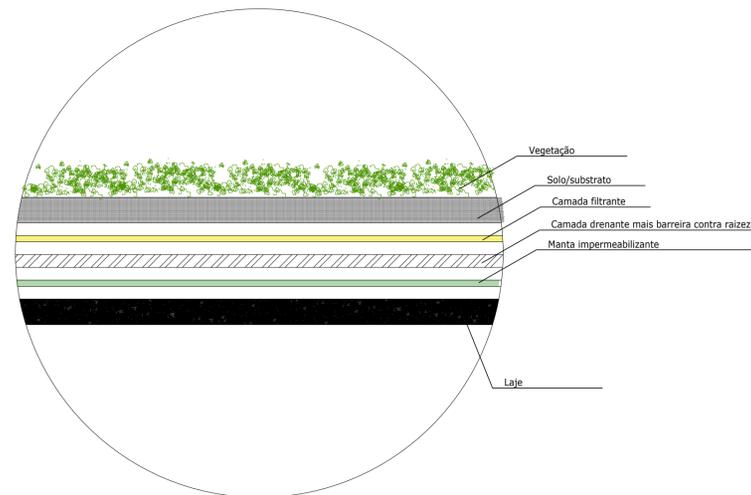
ELEVAÇÃO



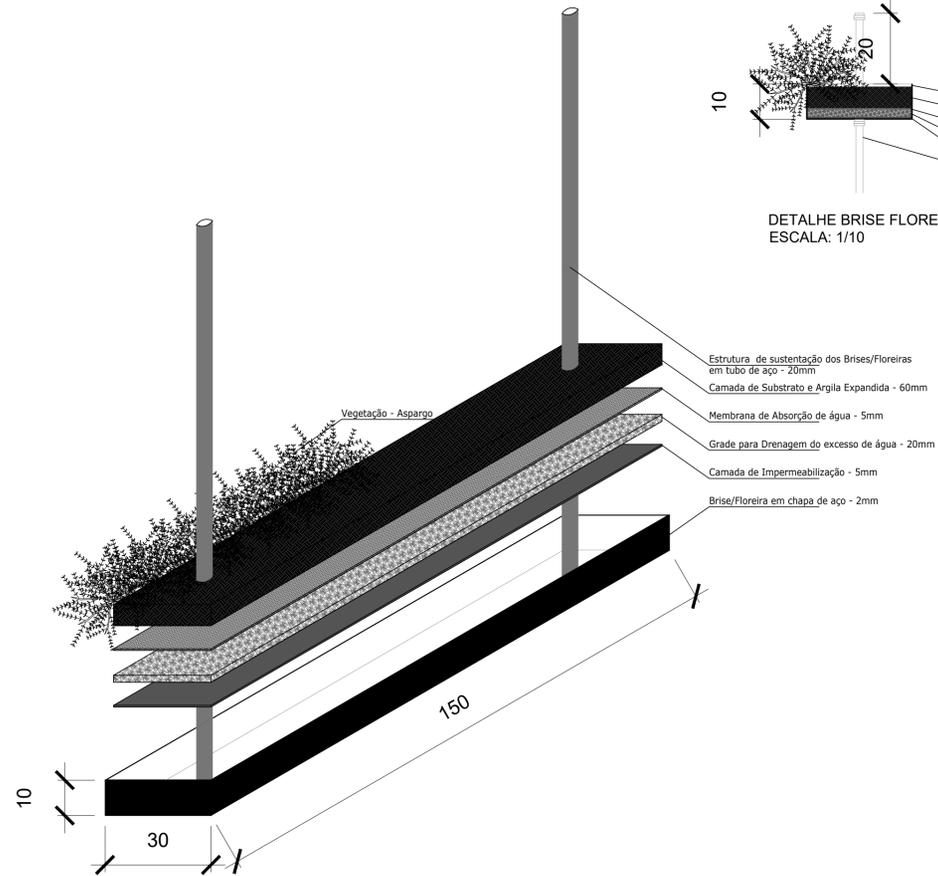
DETALHE TELHADO VERDE
ESCALA: 1/10



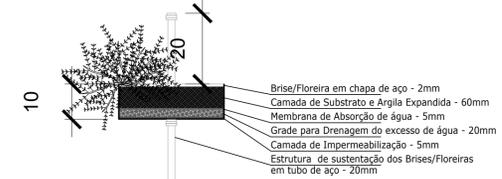
DETALHE TELHADO VERDE
ESCALA: 1/10



DETALHE JARDIM - CORTE
ESCALA: SEM ESCALA



DETALHE BRISE FLOREIRA
ESCALA: 1/10



DETALHE BRISE FLOREIRA
ESCALA: 1/10



DETALHE BRISE FLOREIRA
ESCALA: 1/10

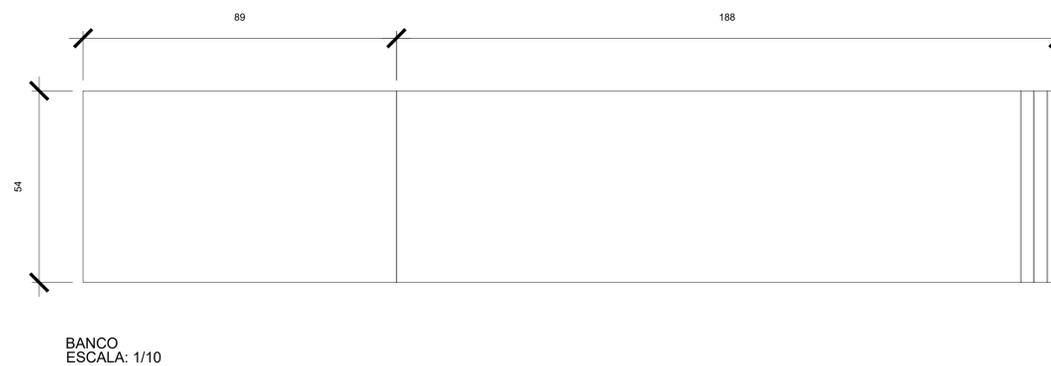
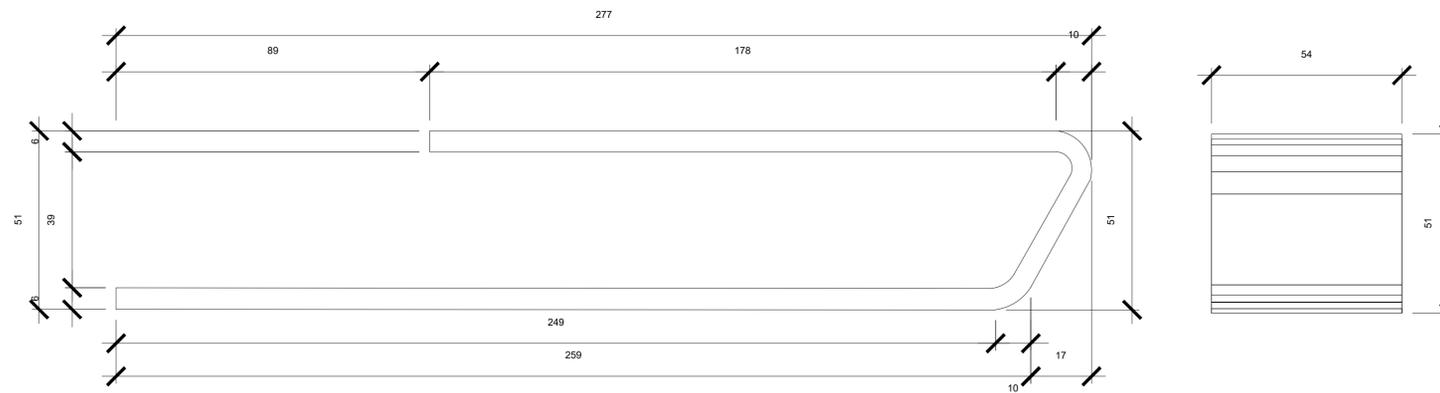
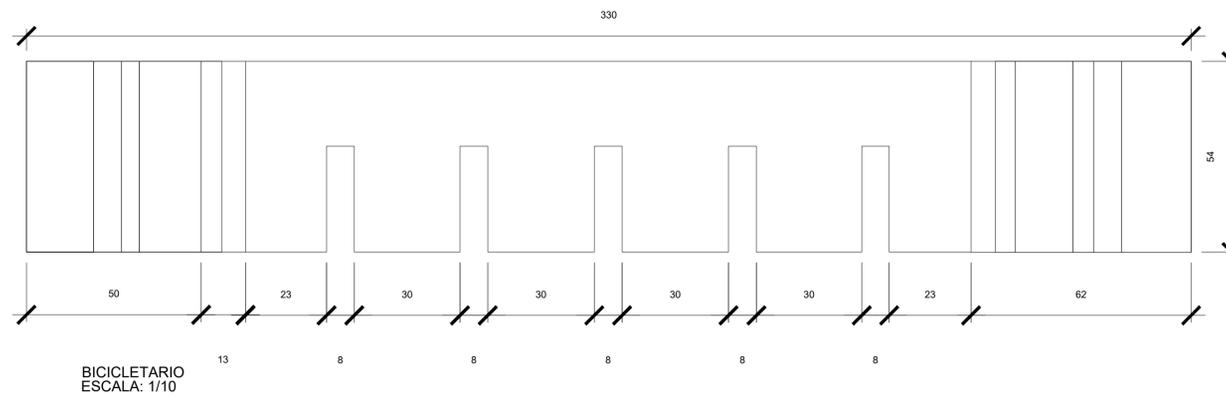
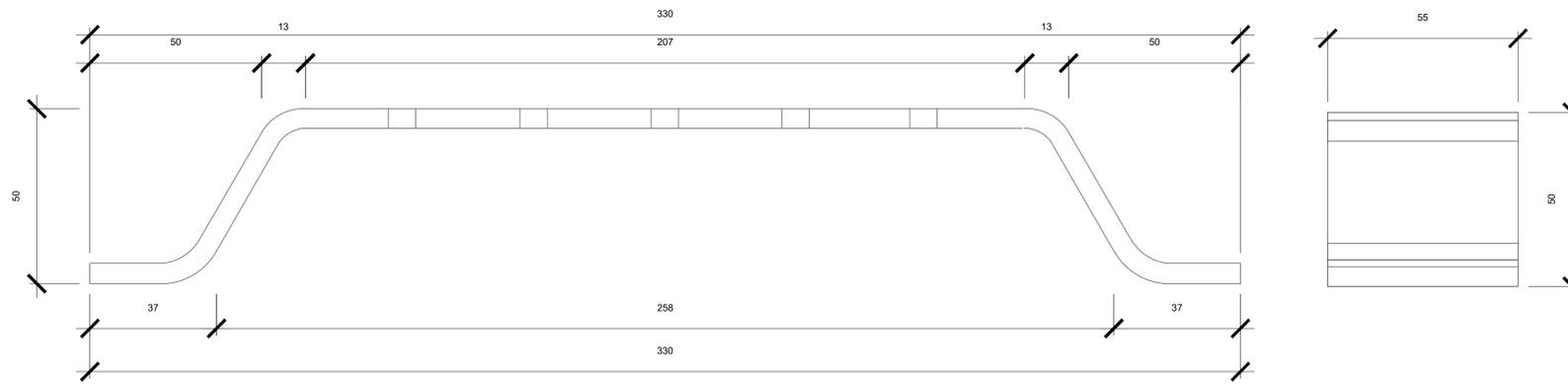
PROJETO TC II
CENTRO TERAPÉUTICO PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE

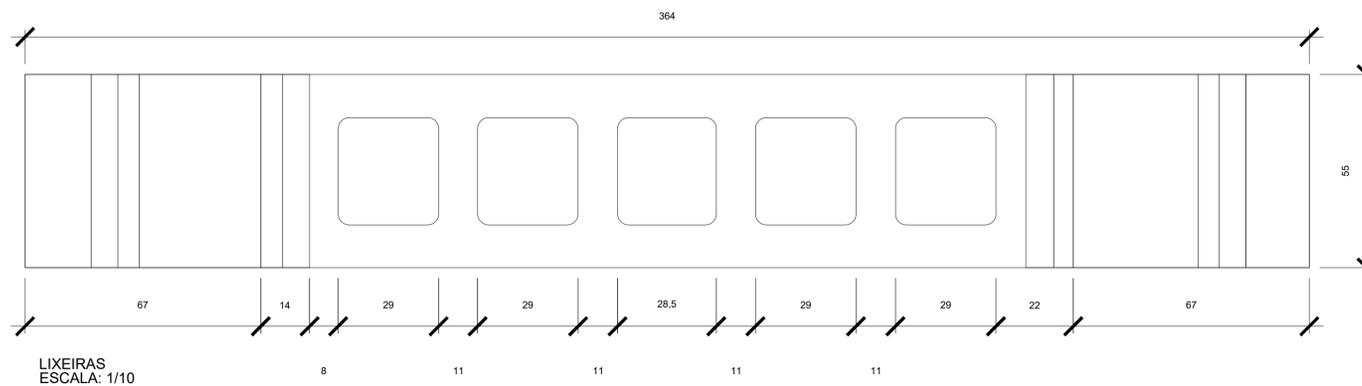
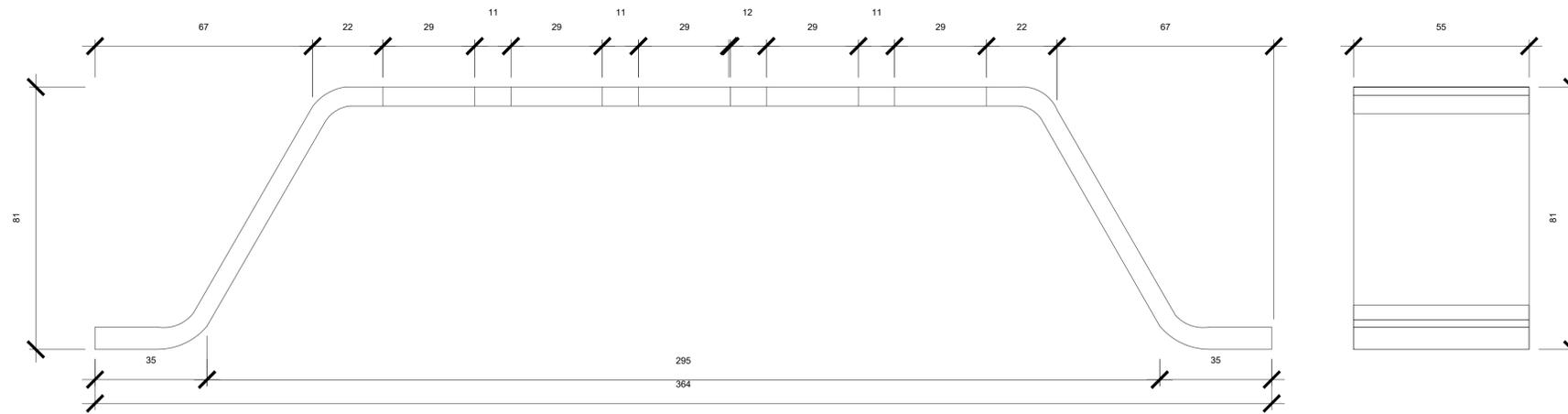
ALUNO:
CONRADO DOS SANTOS MARQUES MOTTA
ORIENTADORA:
SILVANA LAYNES DE CASTRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA
ARQUITETURA E URBANISMO

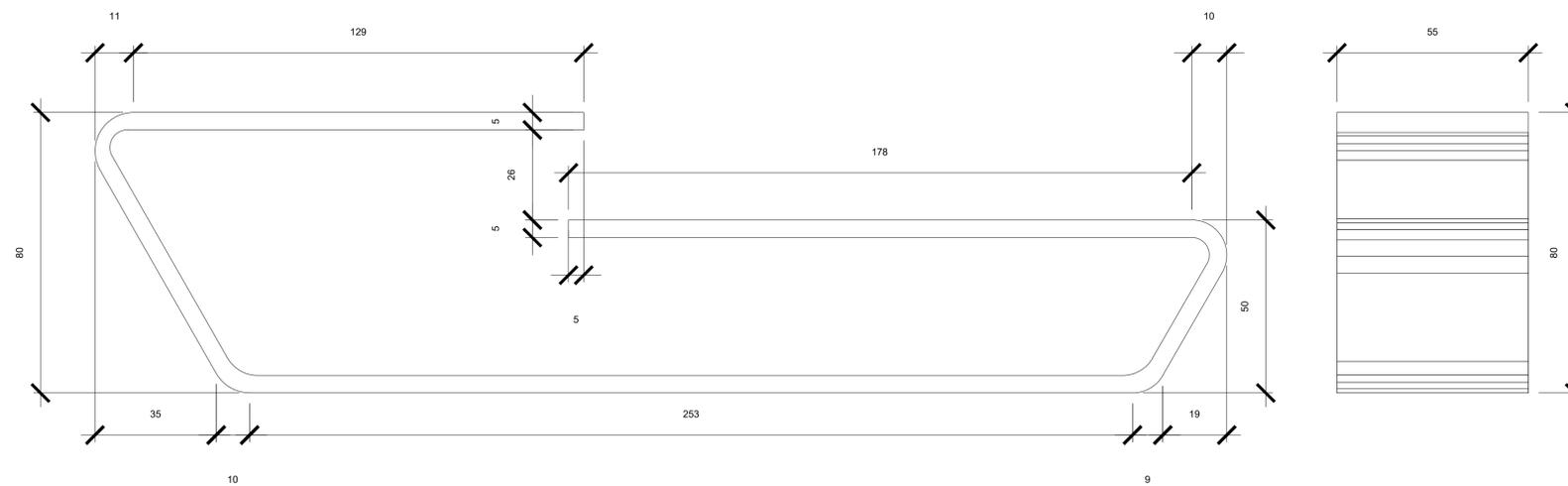
09/14

DETALHES

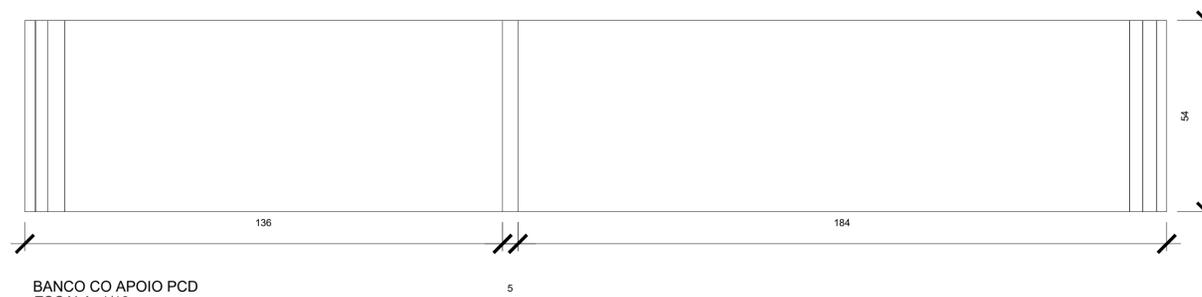


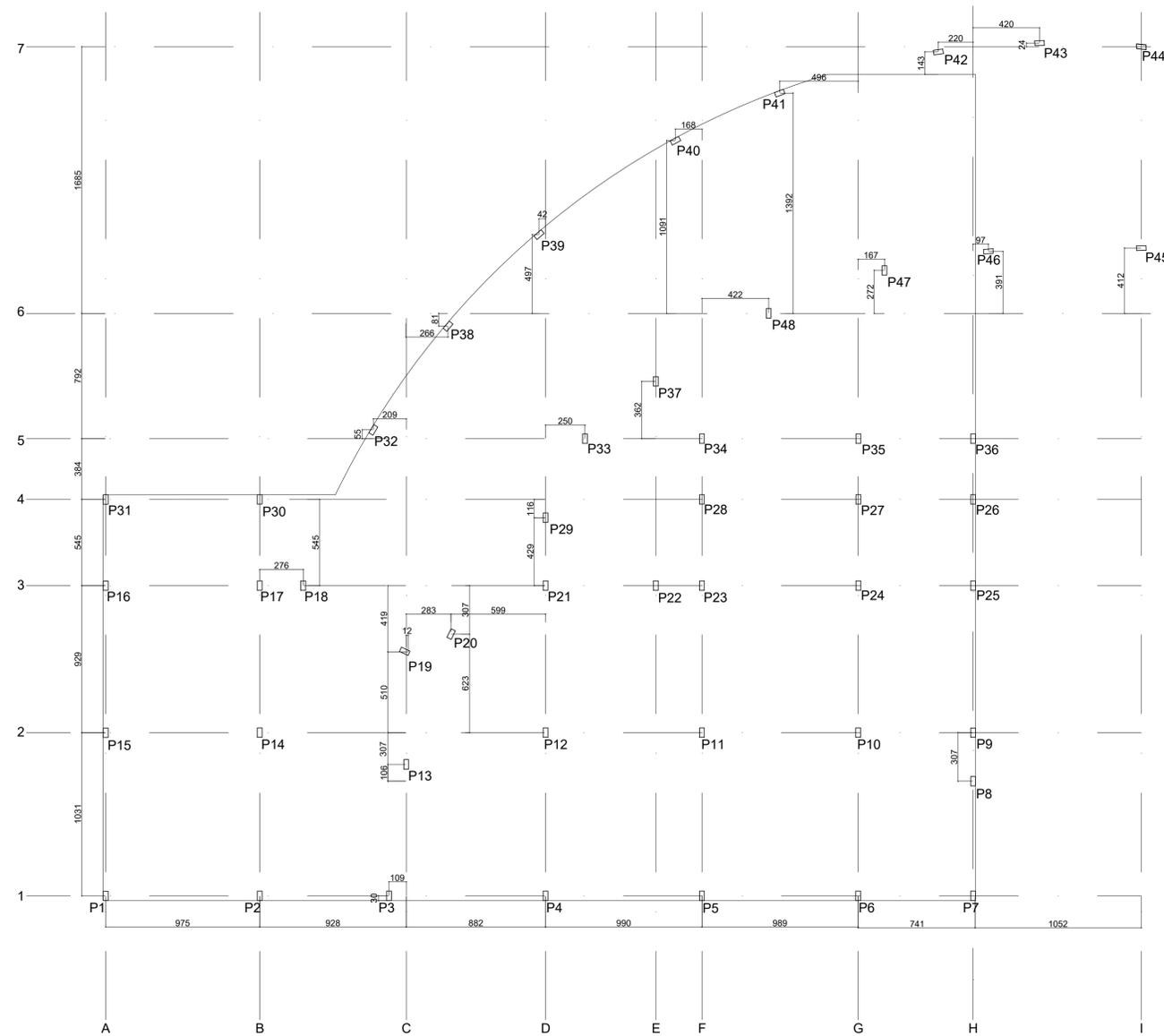


LIXEIRAS
ESCALA: 1/10

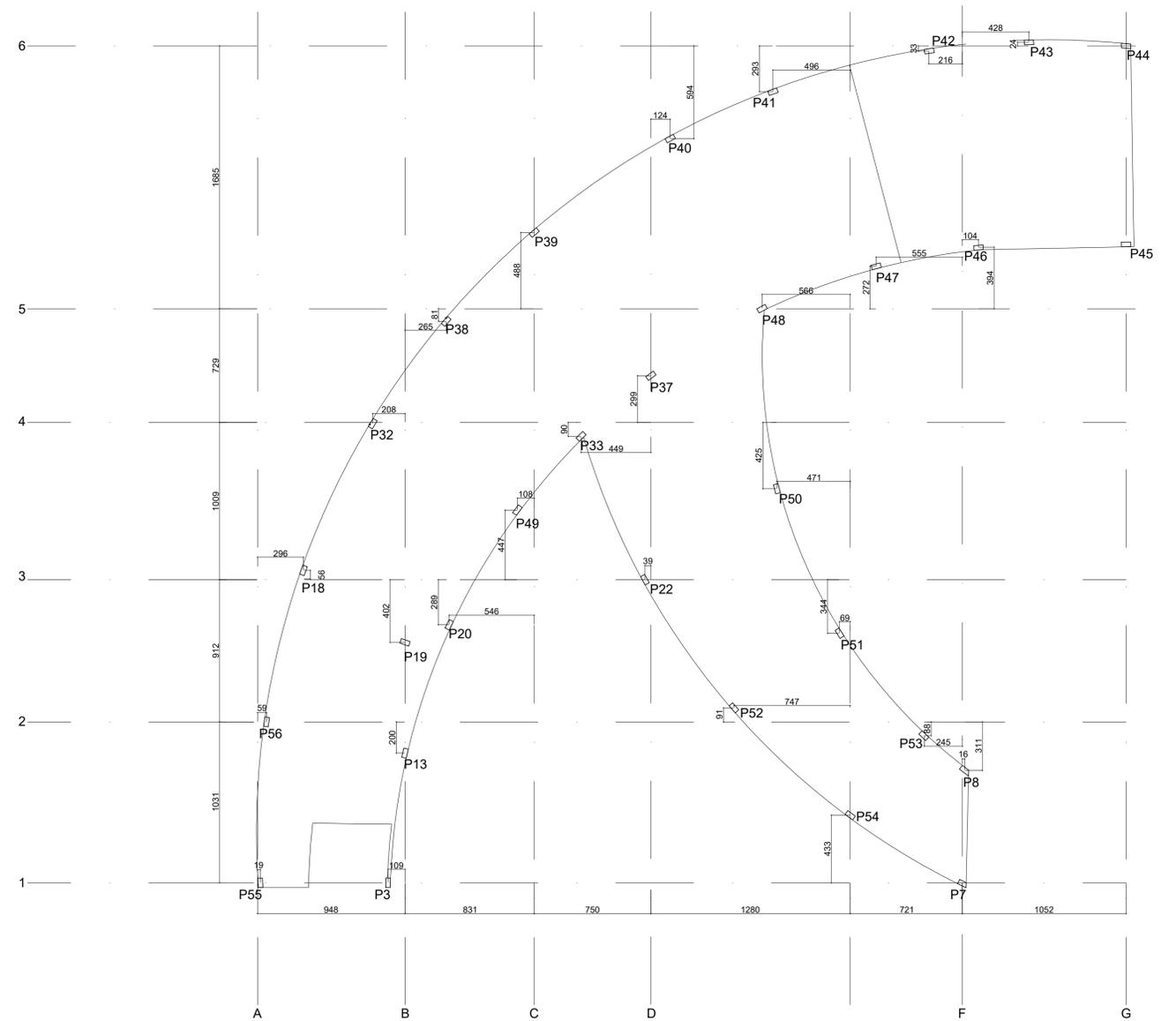


BANCO COM APOIO PCD
ESCALA: 1/10

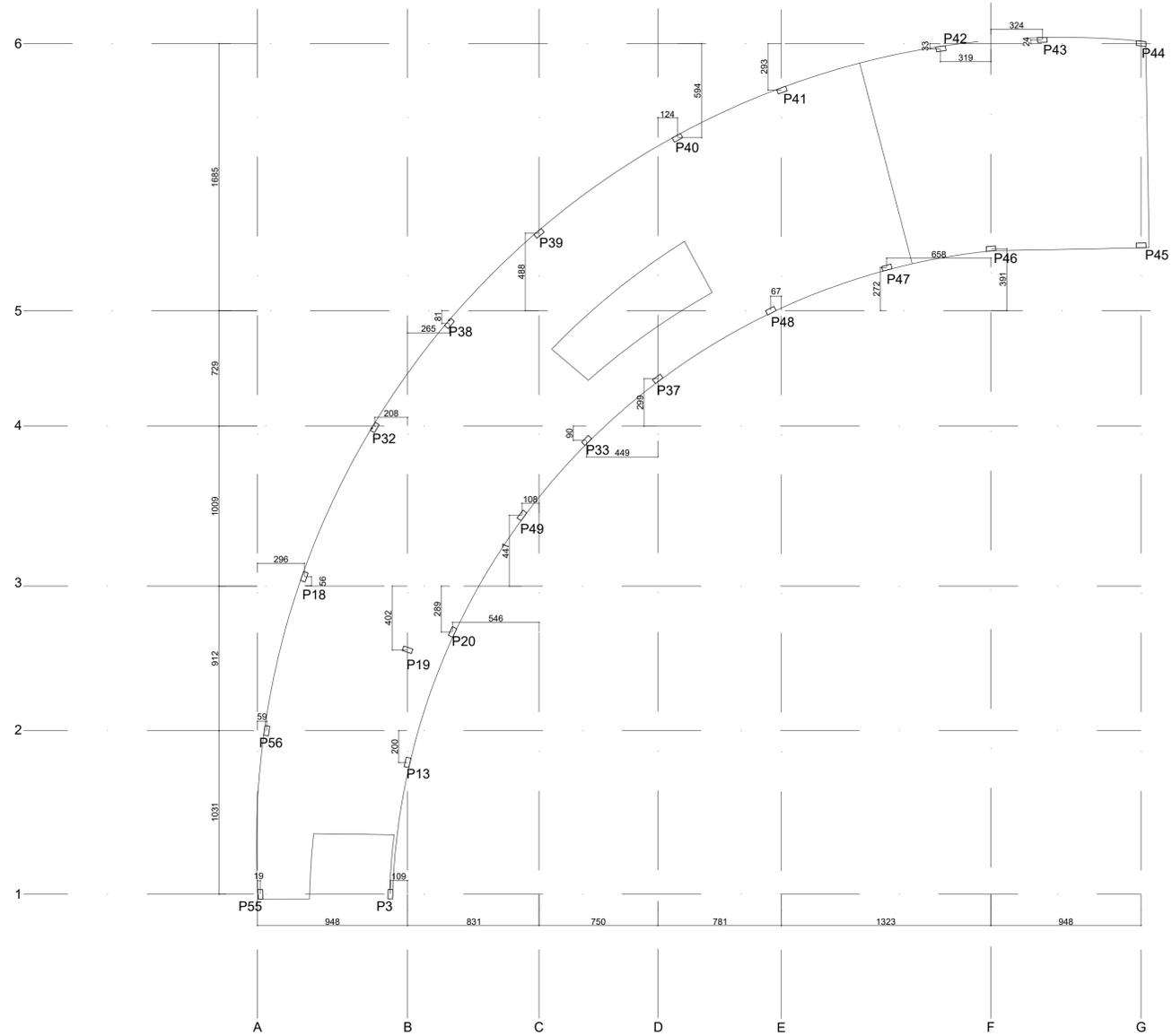




PLANTA DE PILARES SUBSOLO
ESCALA: 1/200



PLANTA DE PILARES TÉRREO
ESCALA: 1/200



PLANTA DE PILARES PAV. SUPERIOR
 ESCALA: 1/200

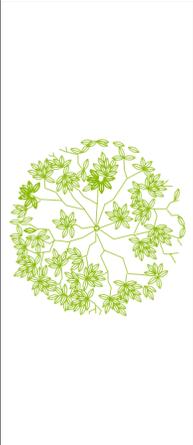
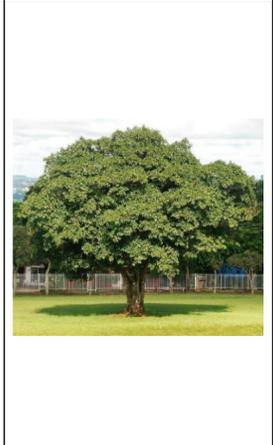


Arboreas

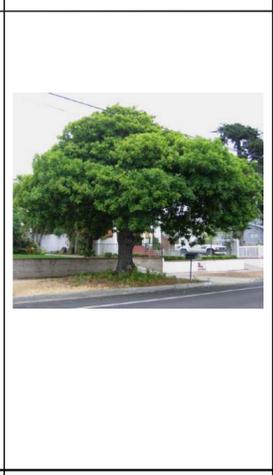
Palmeira-rabo-de-raposa – *Wodyetia bifurcata*
Origem: Austrália, Oceania
Altura: 6.0 a 9.0 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A palmeira-rabo-de-raposa apresenta estipe único, cinzento, elegante, com diâmetro de cerca de 25 cm, anelado e em formato colunar ou de garrafa. Suas folhas tem o aspecto plumoso de escova de garrafa, ou cauda de raposa, como o nome diz. Sua copa é composta por 8 a 10 folhas. Da base da copa, surgem as inflorescências, com milhares de flores branco-creme. Os frutos que se seguem são elípticos, vermelhos quando maduros e com uma única e grande semente.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/palmeira-rabo-de-raposa-wodyetia-bifurcata.html> (acesso em: 01/06/21)



Oiti – *Licania tomentosa*
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 6.0 a 9.0 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 O oiti ou oitizeiro possui copa globosa, bem formada e cheia, produzindo excelente sombra e efeito ornamental. Suas raízes são profundas, não agressivas. O tronco é ereto e geralmente apresenta casca cinzenta e fuste curto, ramificando em seguida. As folhas são simples, alternas, elípticas a oblongas, acuminadas, brilhantes, tomentosas, de margens inteiras e nervura central bem marcada. Elas são amarelo claras quando novas e tornam-se verdes escuras com a maturação. Floresce no inverno, e suas inflorescências tem pouca ou nenhuma importância ornamental, são pequenas, de cor creme ou branca. Frutifica no verão. O fruto é uma drupa carnosa, elipsóide, perfumada, de casca amarela quando madura e polpa pegajosa e fibrosa, com semente grande e dura.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/oiti-licania-tomentosa.html> (acesso em: 02/06/21)



Aroeira-mansa – *Schinus terebinthifolius*
Origem: América do Sul, Argentina, Brasil, Paraguai
Altura: 6.0 a 9.0 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A aroeira-mansa é uma árvore de pequeno a médio porte. Seu caule é um pouco tortuoso e a casca escura e fissurada. As folhas são imparipinadas, com 8 a 12 centímetros de comprimento, com nervuras claras. As flores são pequenas, branco-esverdeadas, dispostas em inflorescências axilares e terminais do tipo rácemo, e são muito atrativas para abelhas. Os frutos são pequenas drupas, esféricas, rosadas a avermelhadas, que servem como condimento e alimentam as aves silvestres. O florescimento ocorre na primavera e no outono. É uma árvore bastante interessante para arborização urbana. Seu porte médio e a frutificação ornamental, aliados à rusticidade da planta, fazem com que ela seja uma excelente escolha para o paisagismo.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/aroeira-mansa-schinus-terebinthifolius.html> (acesso em: 02/06/21)



Eritrina-verde-amarela – *Erythrina variegata*
Origem: Ásia, Austrália, Filipinas, Índia, Malásia, Oceania
Altura: 6.0 a 9.0 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A eritrina-verde-amarela é uma árvore espetacular, devido principalmente ao colorido de suas folhas. Seu porte não é muito grande, atingindo de 8 a 12 metros de altura. As folhas têm a forma de losango, um tanto ovaladas, e a coloração verde, com manchas amarelas recobrimdo as nervuras. As inflorescências, contém numerosas flores vermelhas, como as flores das outras espécies do gênero *Erythrina*, e são ricas em néctar, muito visitadas por beija-flores. Sua utilização paisagística é ampla por ser uma planta muito rústica, de baixa manutenção, o que a torna adequada para a arborização urbana, como parques e jardins públicos.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/eritrina-verde-amarela-erythrina-variegata.html> (acesso em: 02/06/21)



Resedá – *Lagerstroemia indica*
Origem: Ásia
Altura: 3.6 a 6.0 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 Perfeita para as calçadas, o resedá é uma arvoreta que não possui raízes agressivas, além de ter um belo florescimento. Suas folhas são elípticas, com bordas onduladas. O tronco é muito belo, liso, de tons claros, marmorizado. Seu porte chega a 6 metros de altura. As inflorescências, formadas ainda no inverno, contém inúmeras flores crespas de coloração rosa, branca, roxa ou vermelha, de acordo com a variedade. Devem ser cultivadas sob sol pleno em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e regada a intervalos regulares. A forma natural da planta é bonita, mas é frequente o uso de podas de formação, para transforma-la em arbusto ou arvoreta com copa redonda e compacta. Resistente à poluição urbana.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/reseda-lagerstroemia-indica.html> (acesso em: 02/06/21)



Arbustivas e Forração

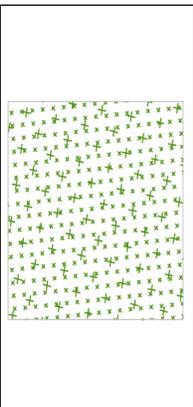
Grama-amendoim – *Arachis repens*
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 0.1 a 0.3 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A grama-amendoim é uma excelente forração, com textura diferente, ela dispensa as podas periódicas. Embora seja muito parecida com *Arachis pintoi*, é uma espécie distinta. Forma um denso colchão verde, com delicada flores amarelas. É muito utilizada para proteção de taludes e como pastagem nutritiva. Rústica, embora não seja resistente ao pisoteio, possui rápido rebrote. (acesso em: 01/06/21)
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/grama-amendoim-arachis-repens.html>



Grama-batatais – *Paspalum notatum*
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: menos de 15 cm
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A grama-batatais tem folhas longas, firmes e pouco pilosas, de coloração verde-clara. É rizomatosa, isto é, o caule fica abaixo do solo e emite as folhas para cima. É indicada para jardins públicos e locais com tráfego, devido à sua resistência e rusticidade. Deve ser aparada sempre que alcançar 3 a 5 cm ou quando florescer. Pode ser cultivada em solos mais pobres, com adubações semestrais e regas regulares, embora tenha certa resistência à estiagem. Não é indicada para situações de sombra ou meia-sombra, devendo ficar a pleno sol.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/grama-batatais-paspalum-notatum.html> (acesso em: 01/06/21)



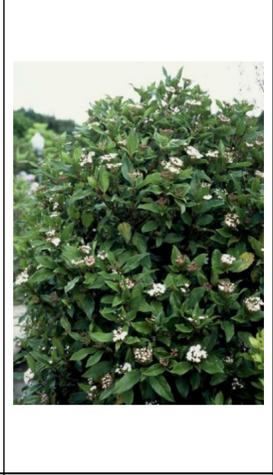
Aspargo – *Asparagus densiflorus Sprengeri*
Origem: África, África do Sul
Altura: 0.4 a 0.6 metros
Luminosidade: Meia Sombra
Ciclo de Vida: Perene
 Este aspargo é ótimo para plantar em jardineiras e vasos suspensos, como fazemos com as samambaias, valorizando desta maneira sua folhagem pendente e delicada. Como o aspargo-pluma, o aspargo-pendente apresenta as folhas verdadeiras transformadas em espinhos, enquanto as pseudo-folhas são em forma de agulha. Durante todo o ano apresenta flores brancas, discretas e pequenas além de frutinhas vermelhos e esféricos. Sua utilização paisagística deve valorizar a textura de sua folhagem. Tolerante ao frio. Multiplica-se por sementes e por divisão da planta, preservando a sua estrutura.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/aspargo-asparagus-densiflorus-sprengeri.html> (acesso em: 01/06/21)



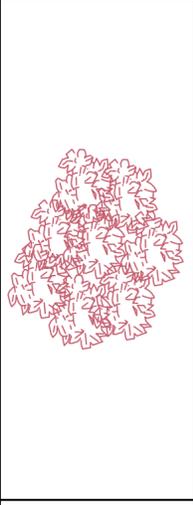
Estrelitzia – *Strelitzia reginae*
Origem: África, África do Sul
Altura: 0.9 a 1.2 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A estrelitzia é uma planta herbácea muito popular e tradicional. É entouceirada, rizomatosa e apresenta folhas rijas e coriáceas, de coloração verde-azulada, muito ornamentais. As inflorescências da estrelitzia são formadas durante o ano todo, mas principalmente no verão. A espata é o bico, e serve de bainha para as flores que emergem de coloração laranja, com anteras e estigmas azuis, em forma de flecha. Estas inflorescências são muito duráveis e largamente utilizadas como flor-de-corte. É uma planta muito rústica, sendo adequada para o plantio isolado ou em grupos, como maciços, renques ou bordaduras. Exige pouca manutenção, e deve ser cultivada à pleno sol ou meia sombra, em solo fértil e regado regularmente. Tolerante a geadas fracas e aprecia o clima ameno.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/estrelitzia-strelitzia-reginae.html> (acesso em: 02/06/21)



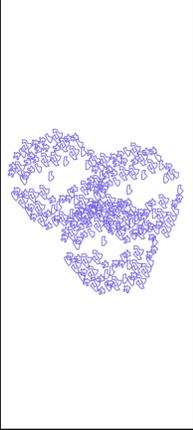
Laurotino – *Viburnum tinus*
Origem: Europa
Altura: 2.4 a 3.0 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 O Laurotino é um arbusto lenhoso e florífero, largamente utilizado no paisagismo. Seu caule é ereto, muito ramificado, e sua copa é arredondada. As folhas são perenes, coriáceas, brilhantes, opostas, verde-escuras, com margens onduladas e pubescentes e pecíolos avermelhados. As inflorescências formadas na primavera e verão são do tipo cimeira, com numerosas flores cerosas, brancas a rosadas, muito perfumadas. Os frutos surgem no verão. Eles são pequenas drupas, ovais, de um azul escuro e metálico, tóxicos se ingeridos. Devem ser cultivado sob sol pleno ou meia-sombra, em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado a intervalos regulares, principalmente no primeiro ano após o plantio. O laurotino é muito rústico, e tolerante ao frio e à estiagem. Se for queimado por geadas, ele rebrotará na primavera.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/laurotino-viburnum-tinus.html> (acesso em: 02/06/21)



Fotínia – *Photinia x fraseri*
Origem: Ásia, China, Japão
Altura: 2.0 a 3.0 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A fotínia é uma arbusto lenhoso, de folhagem cheia, vistosa e colorida, muito apreciada no paisagismo por estas qualidades. Seu caule é ereto, ramificado e apresenta crescimento rápido, alcançando facilmente 2 a 3 metros de altura. Suas folhas são brilhantes, perenes, coriáceas, alternas e com margens finamente serrilhadas. As folhas apresentam cores diferentes, de acordo com o estágio. Quando brotam são vermelhas, e de longe parecem até flores, mas com o tempo adquirem tonalidades acobreadas, até terminar com um verde escuro e intenso. A floração ocorre na primavera e verão, despontando lindas inflorescências do tipo umbela, com numerosas flores brancas e pequenas. No jardim, a fotínia destaca-se por ser uma espécie rústica, bonita e versátil. Pode ser utilizada isolada, como destaque, em conjuntos contrastantes com outras espécies ou em grupos e cercas-vivas.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/fotinia-photinia-x-fraseri.html> (acesso em: 02/06/21)



Manacá-de-cheiro – *Brunfelsia uniflora*
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 1.8 a 3.0 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 O manacá-de-cheiro, como o próprio nome diz, é extremamente perfumado, além disso suas flores mudam de cor assim como o manacá-da-serra. Inicialmente elas são azul-arroxeadas e com o passar do tempo, vão clareando até tornarem-se brancas. Com isto, durante a floração, o manacá-de-cheiro apresenta um colorido muito especial. A floração ocorre na primavera e verão. É considerado um arbusto, mas com facilidade torna-se uma arvoreta, se eliminarmos as brotações que surgem das raízes, podendo atingir 3 metros de altura. Suas folhas são ovais e lisas. Sua utilização no paisagismo é muito ampla, podendo ser cultivada isolada ou em grupos. Tolerante a sombra parcial, aceita bem podas de formação e aprecia o frio.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/manaca-de-cheiro-brunfelsia-uniflora.html> (acesso em: 01/06/21)



Tumbérgia-arbustiva – *Thunbergia erecta*
Origem: África
Altura: 1.2 a 1.8 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene
 A tumbérgia-arbustiva é uma planta ereta como o próprio nome diz. Ela apresenta folhas pequenas, opostas, verde-escuras e ovaladas. O caule é de textura lenhosa, marrom acinzentado e muito ramificado. Produz numerosas flores axilares, grandes e tubulares, de coloração azul com o centro amarelo, durante todo ano, mas principalmente na primavera e verão. A floração perfumada atrai beija-flores, mamangavas e borboletas. Pode ser plantada isolada e é facilmente conduzida como trepadeira sobre suportes apropriados. Aprecia regas regulares e adubações anuais, e é moderadamente tolerante à seca.
 Fonte: <https://www.jardineiro.net/plantas/thunbergia-arbustiva-thunbergia-erecta.html> (acesso em: 02/06/21)

